

A identidade dos futuros professores de Ciências e Biologia: a licenciatura (ainda) desprestigiada

The identity of future science and biology teachers: the teacher formation still unappreciated

Thaís Almeida Cardoso Fernandez

Universidade Federal de Viçosa
thais.fernandez@ufv.br

Gínia Cezar Bontempo

Universidade Federal de Viçosa
giniabt@ultimato.com.br

Inácio José de Melo Teles e Gomes

Universidade Federal de Viçosa
inacioteles@gmail.com

João Marcos de Araújo

Universidade Federal de Viçosa
jmaraujo@ufv.br

Mara Garcia Tavares

Universidade Federal de Viçosa
mtavares@ufv.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo central a caracterização inicial do contexto em que se insere a licenciatura nos cursos de Ciências Biológicas (integral e noturno) na UFV, baseada no perfil e na percepção dos discentes. Como proposta metodológica foi utilizada a revisão bibliográfica e a aplicação de questionários semiestruturados aos alunos dos cursos em questão. Com base no diagnóstico inicial identificou-se o contexto de desprestígio da modalidade caracterizado: pelo desconhecimento do significado e da aplicação da licenciatura no Ensino Básico e Superior pelos discentes; pela baixa motivação para a docência entre os estudantes do curso noturno e integral; pelo desinteresse de boa parte dos estudantes do curso integral por cursar a modalidade; pela baixa participação em pesquisa em educação; e pela evasão presente no curso noturno.

Palavras chave: licenciatura, ciências biológicas, perfil dos discentes

Abstract

The present work has its focus on the primary characterization of how the teacher formation in biological sciences (full time and night time courses) is implemented in the Federal University of Viçosa (UFV), based on the profile and the perception of pupils. The methodological proposal was based on bibliographical reviews and surveys applied to the students from these courses. Based on the initial diagnosis, the existence of an idea of 'unprivileged' modality was identified - due to the pupil's lack of knowledge about the meaning and appliance of teacher formation to high school and college; the low motivation to teach among students from both full time and night time modalities; the lack of interest from a great percentage of the students from the full time degree to be enrolled on such modality; the low participation in research projects based on education; and the present evasion of the night time degree.

Key words: teacher formation, biological sciences, student's profile

Introdução

A crise educacional brasileira e a crise da profissão docente surgem como consequência de uma série de fatores, como: a expansão do sistema público de ensino sem o investimento devido em educação; o alargamento do ensino superior privado; a criação indiscriminada de cursos de licenciatura; a falta de condições adequadas de trabalho e baixa remuneração dos professores; o déficit de professores na educação básica; a desvalorização social e acadêmica da profissão; o descaso às questões relativas ao ensino nas universidades; o uso de modelos de racionalidade técnica na formação profissional docente; os cursos de licenciatura como apêndices do bacharelado, sem identidade própria (DINIZ-PEREIRA, 2011).

As questões associadas à crise tratam aspectos relativos às políticas públicas ou a ausência destas, que motivadas por interesses sociais e econômicos acabam por gerar o desprestígio da classe e a formação inadequada dos professores. O presente trabalho está focado nesse último aspecto, na formação dos licenciandos, futuros profissionais da educação. No entanto, as demais situações relativas à crise educacional permeiam a discussão presente neste texto, apresentando influência direta na formação e na inserção dos futuros professores na atual realidade social.

A formação docente almejada é a que contribua para a construção do profissional crítico e reflexivo, favorecendo a atuação deste como pesquisador de sua própria realidade de trabalho. Nesse sentido, a teoria e a prática são indissociáveis e a interação entre estas é transformadora da realidade em questão (PIMENTA, 2006). A interação proposta está focada “*nos princípios da pedagogia dialética e nas posturas críticas e reflexivas, em que a teoria ilumina a prática e a prática ressignifica a teoria, em contexto histórico e condições objetivas de realização*” (LIMA, 2009).

Neste contexto, o trabalho em questão surge da busca da criação de uma identidade para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), baseada nesse modelo ideal de formação. Para tal, houve a necessidade de caracterização do curso, associada à análise da percepção dos discentes, elementos diretamente envolvidos no processo, de forma a garantir a contextualização e a autonomia na proposição de ações. Bastos e Nardi (2008) avaliam que a percepção dos licenciandos a respeito da profissão, por meio de suas crenças, valores e atitudes, influencia diretamente o futuro universo docente.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo central a caracterização inicial do contexto em que se insere a modalidade licenciatura em Ciências Biológicas na UFV, visando o estabelecimento de medidas que favoreçam o fortalecimento e a valorização do curso. Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Comparar o perfil dos alunos do curso de Ciências Biológicas (integral e noturno) da UFV, tendo como enfoque a modalidade licenciatura;
- Identificar aspectos que interferem no interesse ou não dos estudantes pela licenciatura em Ciências Biológicas na universidade;
- Propor ações, com base no diagnóstico inicial, que viabilizem a criação da identidade da licenciatura.

Métodos

Caracterização da área de estudo

O município de Viçosa, MG, está localizado na Zona da Mata, latitude 20° 45' S e longitude 42° 52' W, e tem cerca de 72.000 habitantes. A Universidade Federal de Viçosa, com 86 anos de existência, oferece atualmente 50 cursos de graduação (12 licenciaturas) no *campus* de Viçosa e possui cerca de 12.000 alunos, apresentando grande influência sobre o município em questão.

Atualmente, em consequência das políticas públicas a universidade vem adotando mecanismos de expansão e de valorização das licenciaturas. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas noturno foi criado em 2009, como proposta do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) na UFV. Esse curso é ainda recente e terá sua primeira turma de formandos ao final do primeiro semestre de 2013. Por outro lado, o curso de Ciências Biológicas integral (modalidades bacharelado e/ou licenciatura) é oferecido na UFV desde 1972. Programas como o PRODOCÊNCIA (Programa de Consolidação das Licenciaturas); o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), para Ciências e Biologia, financiados pela Capes; e projetos de extensão universitária, financiados pela própria universidade e pelo MEC (PROEXT), também estão sendo desenvolvidos na UFV, buscando a valorização da docência e de sua formação.

Os dois cursos de Ciências Biológicas da UFV (integral e noturno) são compostos, na atualidade, por 438 alunos, 170 no período noturno e 268 no período integral.

O NECiBio (Núcleo de Ensino de Ciências e Biologia/UFV), proponente do presente trabalho, é um núcleo recém formado no Departamento de Biologia Geral, sendo constituído por professores que atuam em ensino na licenciatura e na estruturação da pesquisa e extensão na área de ensino em Ciências e Biologia, e por licenciandos interessados em desenvolver projetos na área. O objetivo do núcleo é o fortalecimento da licenciatura no curso de Ciências Biológicas, visando: a formação efetiva dos estudantes para a docência; o estabelecimento de parceria com os professores orientadores de estágio, que atuam como co-formadores dos estudantes; a criação de uma identidade para que os licenciandos se reconheçam como educadores e valorizem essa carreira profissional; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco na atuação crítica dos envolvidos no processo educacional, buscando a valorização dos professores e a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O núcleo está associado a programas da UFV, como o PRODOCÊNCIA e ao Programa Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), recém-estruturado.

No contexto de atuação do NECiBio se insere o presente trabalho, que é um recorte dos resultados iniciais de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo núcleo, que visa caracterizar os cursos de Ciências Biológicas da UFV, com enfoque na licenciatura.

Proposta metodológica

O trabalho em questão foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e da aplicação de questionários aos discentes dos cursos de Ciências Biológicas (integral) e Licenciatura em Ciências Biológicas (noturno), da UFV.

Foram entrevistados 125 estudantes, 78 do curso integral e 47 do noturno, que estão cursando de 1º a 9º período (ingressantes de 2009 a 2013). Os questionários foram aplicados no período de 08 a 26 de abril de 2013, durante a elaboração do plano de estudos. A amostra corresponde a 29% dos discentes dos referidos cursos.

O questionário aplicado foi do tipo semiestruturado (GIL, 1999), com questões fechadas, relativas ao perfil socioeconômico e de atuação na universidade; e abertas, relativas às opções dos alunos pelos cursos, aos interesses ou desinteresses associados à licenciatura e às percepções dos discentes a respeito dos cursos. O objetivo das questões abertas era levantar com os atores, diretamente envolvidos no processo, a visão sobre a sua formação, e mapear situações problemas presentes nos cursos, bem como propostas para valorização dos mesmos.

A análise dos dados foi realizada por meio de planilha do Excel e de elaboração de categorias com base nos depoimentos apresentados, por meio da análise de conteúdo.

Resultados e Discussões

Para a análise da Licenciatura em Ciências Biológicas da UFV, foco do trabalho em questão, partiu-se da identificação das características do curso noturno (licenciatura), em comparação ao curso integral (bacharelado e/ou licenciatura).

Com base nos dados analisados verificaram-se importantes diferenças no perfil dos discentes dos cursos em questão, estando entre estas: o local de origem, a renda familiar e a atuação acadêmica (Figuras 1 e 2 e Tabela 1).

Como características comuns presente entre os cursos destacam-se apenas o gênero predominante (grande maioria de mulheres) e o pequeno número de alunos que trabalham concomitantemente aos estudos, mais frequente entre os discentes do curso noturno (Tabela 1).

Os alunos do período integral, em sua maioria (56%), provêm de outros estados ou de outras regiões de Minas Gerais, localizadas a mais de 200 km de distância do município de Viçosa (Figura 1). A grande maioria dos alunos do curso noturno (77%) provêm de Viçosa e de municípios próximos a Viçosa, com distância inferior a 200 km (Figura 2).

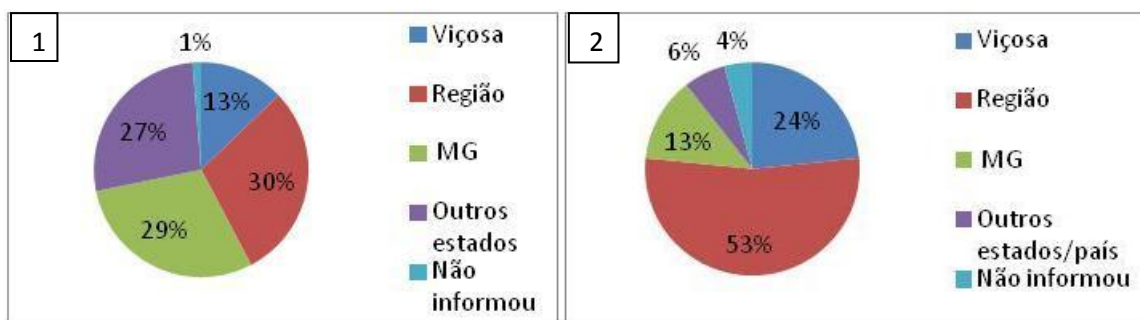


Figura 1 e 2: Local de origem dos alunos do curso de Ciências Biológicas (1) e Licenciatura em Ciências Biológicas (2) da UFV

Características		Ciências Biológicas	Licenciatura em Ciências Biológicas
Gênero (Mulheres)		73%	74%
Idade		Média: 21 anos (18-27)	Média: 22 anos (18-34)
Alojamento UFV		12,8%	23,4%
Restaurante universitário (todas as refeições diárias)		16,7%	21,3%
Bolsas	Manutenção, alimentação ou moradia	8,8%	40,7%
	Pesquisa	58,8%	33,3%
	Ensino	2,9%	11,1%
	Extensão	8,8%	11,1%
	Monitoria	8,8%	3,7%
	PET	5,9%	-
	Tecnológica	2,9%	-
	Não informada	2,9%	-
Trabalho		3,8% (outras áreas)	8,5% (50% professores Educação Básica na área)

Tabela 1: Perfil socioeconômico e de atuação universitária dos alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências Biológicas da UFV

Ao analisar a Tabela 1 pode-se verificar que curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (noturno), além de ser composto principalmente por alunos do município ou das proximidades, apresenta uma maior variação de idade entre os alunos, e indicativos de menor renda familiar, se comparado aos alunos do curso de Ciências Biológicas (integral). A estimativa do perfil de renda familiar foi obtida de forma indireta, considerando o uso maior do alojamento e do restaurante universitário e por meio da porcentagem de bolsas de manutenção, alimentação e moradia (Tabela 1). Neste contexto, deve-se destacar a

importância do curso noturno para Viçosa e região, considerando a oportunidade de inclusão da população local na universidade, podendo atender a necessidade do município e região na formação de futuros profissionais da educação.

Diniz-Pereira (2011) também verificou em outra universidade federal do sudeste que a origem sociocultural da maioria dos aprovados nos cursos com modalidade licenciatura era bem menos privilegiada que a dos demais alunos de outros cursos.

A atuação dos alunos em pesquisa e monitoria, maior entre os alunos do curso de Ciências Biológicas (Tabela 1), também é um aspecto a ser destacado. A participação dos estudantes em programas de ensino está concentrada no PIBID, mais frequente entre os estudantes do noturno, por se tratarem de licenciandos.

Os motivos de opção pelo curso noturno, apontados pelos licenciandos, se relacionam principalmente: ao trabalho ou a possibilidade de trabalho (25,4%), ao turno (17,6%), à afinidade pela área de Biologia (19,6%), ao interesse na docência (13,7%) e a menor concorrência no vestibular (11,7%). Pôde-se identificar novamente a interferência de aspectos socioeconômicos na decisão pelo curso. O interesse pela docência aparece entre as principais categorias de motivação, mas citada por um pequeno número de estudantes (7).

A média de evasão no curso noturno entre os anos de 2009 (criação) a 2012 foi de 35,8%, consideravelmente maior do que a do curso integral no mesmo período (20,1%). Deve-se considerar nesta análise a recente abertura do curso noturno. No entanto, Diniz-Pereira (2011) encontra dados semelhantes (38% de evasão) ao analisar o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na outra universidade, citada anteriormente; e relaciona o baixo número de formandos em licenciatura, em relação às vagas oferecidas, com o contexto de baixa expectativa de renda em relação à futura profissão e o declínio do *status* social da docência.

Essa relação apontada pelo autor foi verificada também no presente trabalho ao analisar a opção pela modalidade licenciatura pelos alunos do curso integral da UFV. A opção pela licenciatura no curso integral pode se dar a partir do segundo período, podendo ser alterada durante a elaboração do plano de estudo (realizado semestralmente). A maioria dos discentes entrevistados (60,3%) nesse curso mostrou o desinteresse em cursar a licenciatura. Apenas 39,7% indicaram que optaram ou irão optar pela licenciatura. Esse dado levantado é menor do que a porcentagem de licenciandos formandos do curso integral, no segundo semestre de 2012, mas ainda corresponde a um número menor do que os concluintes do bacharelado. Entre os 17 formandos em 2012: três cursaram apenas a licenciatura, cinco o bacharelado e a licenciatura, e nove apenas o bacharelado, sendo 47% os licenciandos.

O desinteresse na licenciatura presente nos depoimentos dos alunos do curso integral foi relacionado principalmente com a docência e a desvalorização dos professores que atuam no Ensino Básico e com o interesse apenas em pesquisa e na carreira acadêmica (Figura 3).

No entanto, quando os mesmos alunos (que não optaram pela licenciatura) foram questionados quanto ao interesse em participação em pesquisa e eventos científicos em Ensino de Ciências e Biologia 62% destes afirmaram ter interesse. Tal fato reforça a tese de que o desinteresse no curso está ligado à possibilidade de atuação profissional futura no Ensino Básico, e demonstra que a atuação na área no meio acadêmico ainda apresenta maior atratividade aos graduandos.

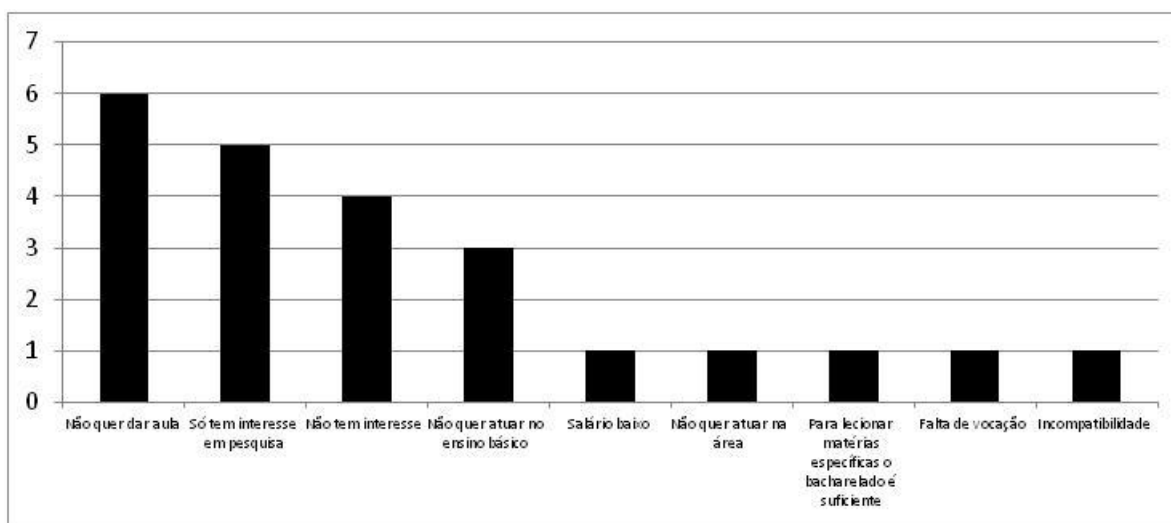


Figura 3: Motivos de não opção pela licenciatura por alunos do curso integral.

Identificou-se uma valorização extrema da pesquisa, dissociada e em detrimento do ensino. Alguns depoimentos como: “*Para lecionar matérias específicas o bacharelado é suficiente*” demonstram distorções sobre o papel da universidade, desconsiderando a importância do ensino de qualidade. Lippe e Bastos (2008) consideram que a concepção tecnicista presente no ensino universitário, aliada à crença da infalibilidade de todo o conhecimento especializado, pode gerar nos discentes a falsa impressão de que as matérias bastam para a atuação na docência. Além disso, nessa análise desconsidera-se a característica da pesquisa na biologia estar muitas vezes vinculada a instituições de ensino; e que o ensino é um meio importante de divulgação de pesquisas de base, frequentes na Biologia.

Diniz-Pereira (2011) destaca a necessidade de construção da identidade docente, para que os alunos se reconheçam como educadores, pois muitos dos professores nas universidades se identificam apenas como pesquisadores.

Como contraponto, quando os alunos do curso integral apresentam sugestões para melhoria do curso, muitos (30%) remetem a aspectos de mediação pedagógica, considerando a importância da formação docente para a atuação no ensino superior, como: “*Mais aulas práticas e viagens técnicas*”; “*Necessidade de contextualização das disciplinas*”; “*Melhorar o método de avaliação*”; “*Aulas mais dinâmicas e participativas*”.

Com base no diagnóstico realizado torna-se clara a necessidade: de discussão da importância da Licenciatura em Ciências Biológicas e do desenvolvimento de ações para valorização da docência; e criação da identidade da modalidade e dos profissionais a serem formados na área.

Dentro desse contexto, o NECiBio propõe a construção de ações, apontadas a seguir, para favorecer a transformação da realidade em questão.

- *Contextualização das disciplinas da licenciatura no enfoque do ensino de Ciências e Biologia.*
- *Maior integração teoria e prática na grade do curso de licenciatura e inserção da pesquisa em ensino de Ciências e Biologia.*
- *Maior integração entre os cursos (noturno e diurno).*
- *Maior divulgação da licenciatura (como curso de excelência) e da pesquisa em educação entre professores e alunos do curso. Integração entre as disciplinas de licenciatura e licenciatura e bacharelado.*

- *Maior diálogo entre os programas que atuam com a valorização da licenciatura na universidade e destes com a proposta curricular de formação docente.*
- *Construção de uma parceria mais horizontal com as escolas no estágio, proporcionando de fato a troca de conhecimentos.*

Considerações finais

O contexto de desprestígio da licenciatura em Ciências Biológicas da UFV é retratado no presente texto: pelo desconhecimento do significado e da aplicação da licenciatura no Ensino Básico e Superior pelos discentes; pela baixa motivação para a docência entre os estudantes do curso noturno e integral; pelo desinteresse de boa parte dos estudantes do curso integral por cursar a modalidade; pela baixa participação em pesquisa em educação; e pela evasão presente no curso noturno.

Com base nesse diagnóstico inicial e visando uma análise mais abrangente do contexto da licenciatura na UFV pretende-se dar continuidade na pesquisa por meio da análise sequencial dos dados coletados nos próximos planos de estudo; bem como complementar o estudo com informações adicionais, como os motivos da evasão, a atuação dos ex-alunos no mercado, as experiências vivenciadas pelos discentes e pela comunidade escolar nos estágios supervisionados, entre outros.

Agradecimento

Apoio FAPEMIG.

Referências Bibliográficas

BASTOS, F. e NARDI, R. Debates recentes sobre formação de professores: considerações sobre contribuições da pesquisa acadêmica. *In: Formação de Professores e práticas pedagógicas no Ensino de Ciências. Contribuições da pesquisa na área.* Fernando Bastos e Roberto Nardi organizadores. São Paulo: Escrituras, 2008.

DINIZ-PEREIRA, J. E. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. *R. Bras. Est. Pedag.*, Brasília, v.92, n. 230, p.34-51, jan./abr. 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206p.

LIMA, M. S. C. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. *Pesquiseduca*, v. 1, n. 1, p. 45-48, jan.-jun, 2009.

LIPPE, E. M. O. e BASTOS, F. Formação inicial de professores de Biologia: fatores que influenciam o interesse pela carreira do Magistério. *In: Formação de Professores e práticas pedagógicas no Ensino de Ciências. Contribuições da pesquisa na área.* Fernando Bastos e Roberto Nardi organizadores. São Paulo: Escrituras, 2008.

PIMENTA, S. G. *O Estágio na Formação de professores. Unidade teoria e Prática?* 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.